

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Ordinária		0,01029
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Ordinária		0,04843
Reunião do Conselho de Administração	23/09/2013	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2014	Ordinária		0,01665

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.298.645	3.340.186
1.01	Ativo Circulante	1.601.939	1.693.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.367	166.963
1.01.03	Contas a Receber	461.013	452.543
1.01.03.01	Clientes	364.639	335.771
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.478	5.153
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	316.323	289.225
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	24.228	23.120
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.546	19.011
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-936	-738
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.374	116.772
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	4.924	2.796
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	21.210	16.194
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.535	92.281
1.01.03.02.08	Outros	4.705	5.501
1.01.04	Estoques	948.534	973.396
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	960.039	974.455
1.01.04.02	Materiais	8.821	9.854
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.326	-10.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.136	96.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.136	96.316
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.889	4.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.696.706	1.646.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.193	21.802
1.02.01.03	Contas a Receber	355	610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	355	610
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	360	561
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.478	20.631
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios e Incentivos Fiscais	0	7
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	10.276	11.010
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	10.641	9.053
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	518.411	454.322
1.02.04	Intangível	1.156.102	1.170.198

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.298.645	3.340.186
2.01	Passivo Circulante	790.638	863.276
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.259	92.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.047	21.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	110.212	71.880
2.01.02	Fornecedores	445.899	575.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	445.899	575.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.721	40.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.598	16.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.881
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.598	10.576
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.679	22.944
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.444	1.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.878	60.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.878	60.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.878	60.712
2.01.05	Outras Obrigações	75.383	79.468
2.01.05.02	Outros	75.383	79.468
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.049	5.451
2.01.05.02.04	Aluguéis	19.160	15.749
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	4.180	22.392
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	29.994	35.876
2.01.06	Provisões	10.498	14.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.041	4.223
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	94
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.948	4.129
2.01.06.02	Outras Provisões	5.457	9.898
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	1.292	0
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	4.165	9.898
2.02	Passivo Não Circulante	203.140	212.251
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.933	131.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.933	131.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	103.933	131.460
2.02.02	Outras Obrigações	2.868	7.049
2.02.02.02	Outros	2.868	7.049
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.868	7.049
2.02.03	Tributos Diferidos	87.876	64.021
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.876	64.021
2.02.04	Provisões	8.463	9.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.463	9.721
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.463	9.721
2.03	Patrimônio Líquido	2.304.867	2.264.659
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.988	13.127
2.03.04	Reservas de Lucros	294.721	302.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	280.346	280.346
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.237
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.584	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.625.537	4.552.948	708.536	2.001.511
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.682.958	4.725.454	739.126	2.086.709
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-48.814	-148.546	-27.271	-75.598
3.01.03	Abatimentos	-8.607	-23.960	-3.319	-9.600
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.173.752	-3.297.184	-511.132	-1.434.863
3.03	Resultado Bruto	451.785	1.255.764	197.404	566.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-422.376	-1.145.620	-153.399	-435.226
3.04.01	Despesas com Vendas	-322.162	-867.435	-124.062	-344.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.914	-245.590	-27.850	-89.368
3.04.02.01	Administrativas	-44.694	-129.300	-14.329	-50.924
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-41.220	-116.290	-13.521	-38.444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.300	-32.595	-2.745	-10.916
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-14.300	-32.595	-2.745	-10.916
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.258	10.012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.409	110.144	44.005	131.422
3.06	Resultado Financeiro	-2.640	-9.303	-567	-1.046
3.06.01	Receitas Financeiras	2.183	6.033	1.844	6.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.823	-15.336	-2.411	-7.531
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.769	100.841	43.438	130.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.151	-27.674	-8.709	-26.928
3.08.01	Corrente	-601	-3.795	-8.468	-25.752
3.08.02	Diferido	-7.550	-23.879	-241	-1.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.618	73.167	34.729	103.448
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.618	73.167	34.729	103.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05635	0,22146	0,10512	0,31311
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.01	ON	0,05635	0,22146	0,10512	0,31311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	17.282	71.831	34.729	103.448
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.282	71.831	34.729	103.448

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.961	83.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	245.231	167.441
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	100.841	130.375
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	116.290	38.445
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4.661	635
6.01.01.04	Provisão para Demandas Judiciais	2.329	103
6.01.01.05	Provisão para Perdas no Estoque	9.413	460
6.01.01.06	Reversão (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.246	820
6.01.01.07	Despesas de Juros	12.943	6.615
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-10.012
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.641	-65.265
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.189	-55.451
6.01.02.02	Estoques	15.448	-29.441
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	35.780	23.402
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	8.092	-32.017
6.01.02.05	Fornecedores	-129.688	19.084
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	46.362	11.365
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.408	-3.761
6.01.02.08	Outras Obrigações	-35.450	-228
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	3.412	1.782
6.01.03	Outros	-11.629	-18.244
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-11.629	-18.244
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-175.265	-87.012
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-176.648	-87.035
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	1.383	23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.292	-16.821
6.03.01	Financiamentos Tomados	26.121	15.377
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-40.800	-14.885
6.03.03	Juros Pagos	-6.625	-4.595
6.03.04	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-12.988	-12.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.596	-19.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.963	144.863
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.367	124.962

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-24.722	0	-32.959
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.900	0	-24.900
5.04.08	JSCP de 2012 Aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.167	0	73.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.167	0	73.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.709	48.584	0	2.304.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-39.869	0	-49.607
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.448	0	103.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.448	0	103.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-152	152	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-230	230	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	78	-78	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.710	63.731	0	2.255.015

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	4.703.893	2.076.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.701.406	2.077.008
7.01.02	Outras Receitas	1.241	-1
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.246	-820
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.268.622	-1.389.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.048.263	-1.307.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-218.642	-82.051
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.717	-255
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.435.271	686.246
7.04	Retenções	-116.290	-38.445
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.290	-38.445
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.318.981	647.801
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.033	16.497
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	10.012
7.06.02	Receitas Financeiras	6.033	6.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.325.014	664.298
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.325.014	664.298
7.08.01	Pessoal	498.831	191.585
7.08.01.01	Remuneração Direta	404.210	153.875
7.08.01.02	Benefícios	63.268	24.569
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.353	13.141
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	518.469	272.988
7.08.02.01	Federais	180.546	90.276
7.08.02.02	Estaduais	331.072	179.616
7.08.02.03	Municipais	6.851	3.096
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.548	96.277
7.08.03.01	Juros	75.340	34.372
7.08.03.02	Aluguéis	159.208	61.905
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.166	103.448
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	24.900	40.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.266	63.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.298.645	3.340.186
1.01	Ativo Circulante	1.601.939	1.693.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.367	166.963
1.01.03	Contas a Receber	461.013	452.543
1.01.03.01	Clientes	364.639	335.771
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.478	5.153
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	316.323	289.225
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	24.228	23.120
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.546	19.011
1.01.03.01.09	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-936	-738
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.374	116.772
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	4.924	2.796
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	21.210	16.194
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	65.535	92.281
1.01.03.02.08	Outros	4.705	5.501
1.01.04	Estoques	948.534	973.396
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	960.039	974.455
1.01.04.02	Materiais	8.821	9.854
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.326	-10.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.136	96.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.136	96.316
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.889	4.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.696.706	1.646.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.193	21.802
1.02.01.03	Contas a Receber	355	610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	355	610
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	360	561
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.478	20.631
1.02.01.09.03	Depósitos Compul. e Incentivos Fiscais	0	7
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	10.276	11.010
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	10.641	9.053
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	518.411	454.322
1.02.04	Intangível	1.156.102	1.170.198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.298.645	3.340.186
2.01	Passivo Circulante	790.638	863.276
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.259	92.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.047	21.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	110.212	71.880
2.01.02	Fornecedores	445.899	575.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	445.899	575.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.721	40.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.598	16.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.881
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.598	10.576
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.679	22.944
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.444	1.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.878	60.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.878	60.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.878	60.712
2.01.05	Outras Obrigações	75.383	79.468
2.01.05.02	Outros	75.383	79.468
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.049	5.451
2.01.05.02.04	Aluguéis	19.160	15.749
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	4.180	22.392
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	29.994	35.876
2.01.06	Provisões	10.498	14.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.041	4.223
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	94
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.948	4.129
2.01.06.02	Outras Provisões	5.457	9.898
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	1.292	0
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	4.165	9.898
2.02	Passivo Não Circulante	203.140	212.251
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.933	131.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.933	131.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	103.933	131.460
2.02.02	Outras Obrigações	2.868	7.049
2.02.02.02	Outros	2.868	7.049
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.868	7.049
2.02.03	Tributos Diferidos	87.876	64.021
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.876	64.021
2.02.04	Provisões	8.463	9.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.463	9.721
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.463	9.721
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.304.867	2.264.659
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.988	13.127
2.03.04	Reservas de Lucros	294.721	302.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	280.346	280.346
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.237
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.584	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.625.537	4.552.948	1.395.222	3.954.194
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.682.958	4.725.454	1.451.824	4.113.856
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-48.814	-148.546	-48.078	-134.456
3.01.03	Abatimentos	-8.607	-23.960	-8.524	-25.206
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.173.752	-3.297.184	-1.015.118	-2.862.124
3.03	Resultado Bruto	451.785	1.255.764	380.104	1.092.070
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-422.376	-1.145.620	-334.314	-954.921
3.04.01	Despesas com Vendas	-322.162	-867.435	-261.255	-726.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.914	-245.590	-69.573	-215.468
3.04.02.01	Administrativas	-44.694	-129.300	-37.705	-124.303
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-41.220	-116.290	-31.868	-91.165
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.300	-32.595	-3.486	-12.828
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-14.300	-32.595	-3.486	-12.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.409	110.144	45.790	137.149
3.06	Resultado Financeiro	-2.640	-9.303	-1.564	-1.146
3.06.01	Receitas Financeiras	2.183	6.033	3.086	12.931
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.823	-15.336	-4.650	-14.077
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.769	100.841	44.226	136.003
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.151	-27.674	-9.497	-32.555
3.08.01	Corrente	-601	-3.795	-11.157	-32.705
3.08.02	Diferido	-7.550	-23.879	1.660	150
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.618	73.167	34.729	103.448
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.618	73.167	34.729	103.448
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.618	73.167	34.729	103.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05635	0,22146	0,10512	0,31311
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02.01	ON	0,05635	0,22146	0,10512	0,31311

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.282	71.831	34.729	103.448
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.282	71.831	34.729	103.448
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.282	71.831	34.729	103.448

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.961	61.245
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	245.231	247.000
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	100.841	136.004
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	116.290	91.165
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4.661	1.691
6.01.01.04	Provisão Para Demandas Judiciais	2.329	1.162
6.01.01.05	Provisão Para Perdas no Estoque	9.413	3.227
6.01.01.06	Reversão (Provisão) Para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.246	1.901
6.01.01.07	Despesas de Juros	12.943	11.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.641	-167.511
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.189	-71.447
6.01.02.02	Estoques	15.448	-17.658
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	35.780	32.009
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	8.092	-35.240
6.01.02.05	Fornecedores	-129.688	-69.731
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	46.362	28.128
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.408	-9.205
6.01.02.08	Outras Obrigações	-35.450	-26.218
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	3.412	1.851
6.01.03	Outros	-11.629	-18.244
6.01.03.01	I.R. e Contribuição Social Pagos	-11.629	-18.244
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-175.265	-144.908
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-176.648	-146.276
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	1.383	1.368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.292	-37.904
6.03.01	Financiamentos Tomados	26.121	46.562
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-40.800	-61.951
6.03.03	Juros Pagos	-6.625	-9.797
6.03.04	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-12.988	-12.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.596	-121.567
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.963	339.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.367	218.404

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-24.722	0	-32.959	0	-32.959
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.900	0	-24.900	0	-24.900
5.04.08	JSCP de 2012 aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237	0	-8.237
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.167	0	73.167	0	73.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.167	0	73.167	0	73.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.709	48.584	0	2.304.867	0	2.304.867

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-39.869	0	-49.607	0	-49.607
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000	0	-40.000
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738	0	-9.738
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.448	0	103.448	0	103.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.448	0	103.448	0	103.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-152	152	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-230	230	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	78	-78	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.710	63.731	0	2.255.015	0	2.255.015

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	4.703.893	4.087.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.701.406	4.088.550
7.01.02	Outras Receitas	1.241	443
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.246	-1.901
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.268.622	-2.788.261
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.048.263	-2.612.060
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-218.642	-175.171
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.717	-1.030
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.435.271	1.298.831
7.04	Retenções	-116.290	-91.165
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.290	-91.165
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.318.981	1.207.666
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.033	12.931
7.06.02	Receitas Financeiras	6.033	12.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.325.014	1.220.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.325.014	1.220.597
7.08.01	Pessoal	498.831	414.976
7.08.01.01	Remuneração Direta	404.210	327.724
7.08.01.02	Benefícios	63.268	61.501
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.353	25.751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	518.469	509.168
7.08.02.01	Federais	180.546	176.455
7.08.02.02	Estaduais	331.072	327.278
7.08.02.03	Municipais	6.851	5.435
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.548	193.005
7.08.03.01	Juros	75.340	63.350
7.08.03.02	Aluguéis	159.208	129.655
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.166	103.448
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	24.900	40.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.266	63.448

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T13

São Paulo, 7 de novembro de 2013. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2013 (3T13). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2012.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2013 e 2012 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração e ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2013 e 2012 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, e que no 2T13 foram classificados na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

HIGHLIGHTS:

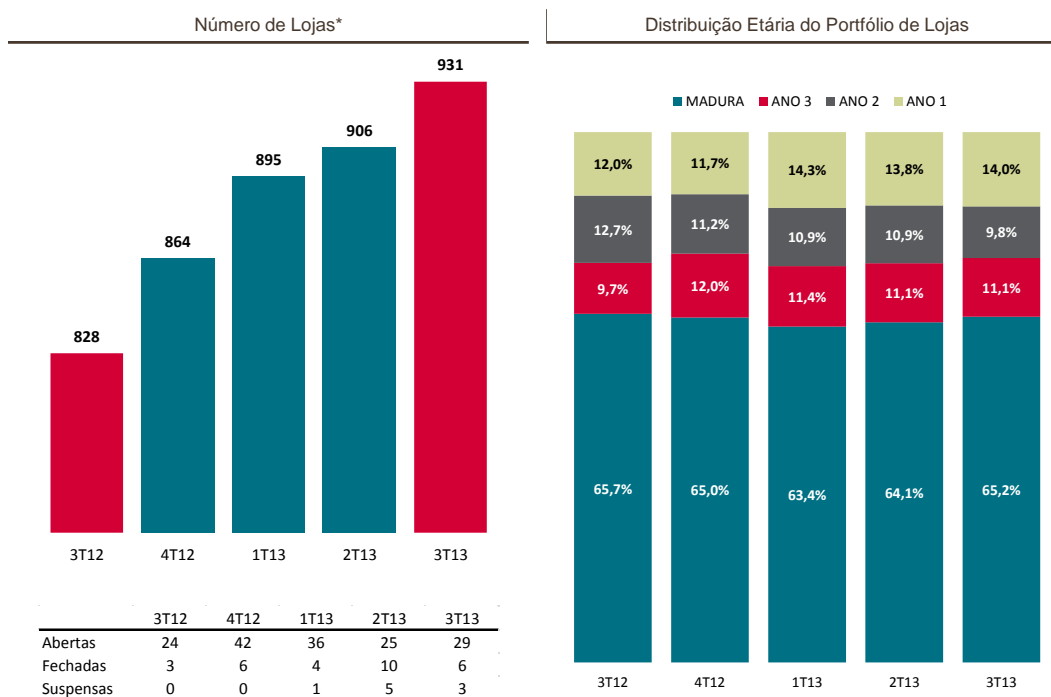
- **Lojas: 931 lojas em operação (abertura de 29 lojas e 6 fechamentos)**
- **Receita Bruta: R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 15,9% (9,9% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 26,8% da receita bruta, crescimento de 0,6 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 90,8 milhões, um incremento de 11,9%, 5,4% de margem EBITDA**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 42,6 milhões, 2,5% de margem líquida**
- **Fluxo de Caixa: R\$ 57,7 milhões de fluxo de caixa livre e R\$ 57,9 de geração total**

Sumário	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	828	864	895	906	931
Abertura de Lojas	24	42	36	25	29
Fechamento de Lojas	3	6	4	10	6
Fechamentos Temporários	0	0	1	5	3
# de Lojas (média do período)	819	843	879	897	920
# de funcionários	19.927	20.113	20.274	21.195	21.268
# de farmacêuticos	2.875	3.004	3.073	3.207	3.260
# de atendimentos	32.360	32.205	30.958	33.596	34.567
Receita Bruta	1.451.823	1.479.979	1.438.405	1.604.091	1.682.958
Lucro Bruto Ajustado	380.105	400.578	382.340	433.760	451.785
% da Receita Bruta	26,2%	27,1%	26,6%	27,0%	26,8%
EBITDA Ajustado	81.144	83.094	66.165	103.472	90.791
% da Receita Bruta	5,6%	5,6%	4,6%	6,5%	5,4%
Lucro Líquido Ajustado	37.030	34.784	26.486	58.634	42.623
% da Receita Bruta	2,6%	2,4%	1,8%	3,7%	2,5%
Fluxo de Caixa Livre	104.708	(72.350)	(48.490)	(34.819)	57.736

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 29 novas lojas e fechamos seis, encerrando o trimestre com 931 lojas em operação, incluindo a reabertura líquida de duas lojas que haviam sido previamente suspensas para mudança de bandeira.



* Não inclui as lojas temporariamente suspensas para troca de bandeira.

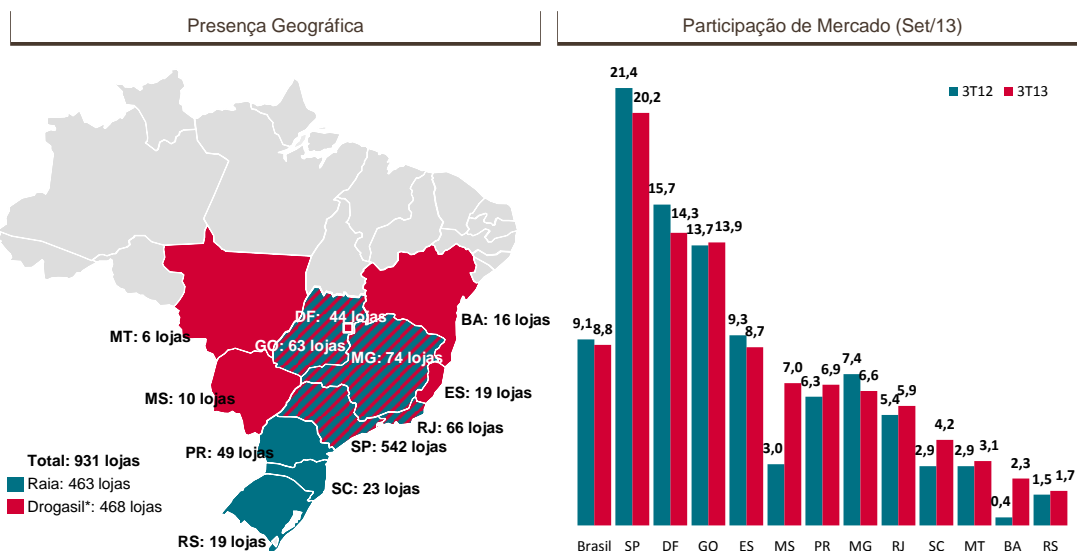
Fechamos um total de 20 lojas nos 9M13 como parte de um programa de otimização do portfólio, que esperamos concluir até o final do ano com um total esperado de 25 fechamentos. Ao final do período, 34,8% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

Formalizamos o *guidance* de 130 aberturas brutas em 2014, e já assinamos contratos para a abertura de 42 novas lojas no ano.

Registramos uma participação de mercado de 8,8% em setembro, uma queda de 0,3 ponto percentual quando comparado ao mesmo período de 2012. Registramos uma retração de 1,4 ponto percentual no Distrito Federal (Brasília), onde não abrimos nenhuma loja há mais de dois anos, e 1,2 ponto percentual em São Paulo. Em contrapartida, aumentamos significativamente a nossa presença na Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mercados onde iniciamos as operações há aproximadamente um ano, e registramos participação de mercado de 2,3%, 3,1% e 4,0%, respectivamente. Por fim, destacamos os ganhos de participação em Santa Catarina (1,3%) e no Rio de Janeiro (0,5%).

É importante ressaltar que o IMS Health expandiu sua base de informantes significativamente em 2013, fato que distorceu os dados históricos. Segundo análise complementar nos fornecida pelo próprio IMS, o *share* do trimestre na base comparável com setembro de 2012 foi de 9,3%, um crescimento de 0,2 ponto percentual ao invés da queda reportada de 0,3 ponto percentual. Também de acordo com a ABRAFARMA, registramos um ganho de participação nacional de 0,2 ponto percentual no período, considerando apenas o universo das grandes e médias redes filiadas à entidade. O gráfico a seguir ilustra a nossa presença geográfica e a evolução da participação de mercado nos estados em que operamos de acordo com o IMS considerando a base ampliada.

Comentário do Desempenho



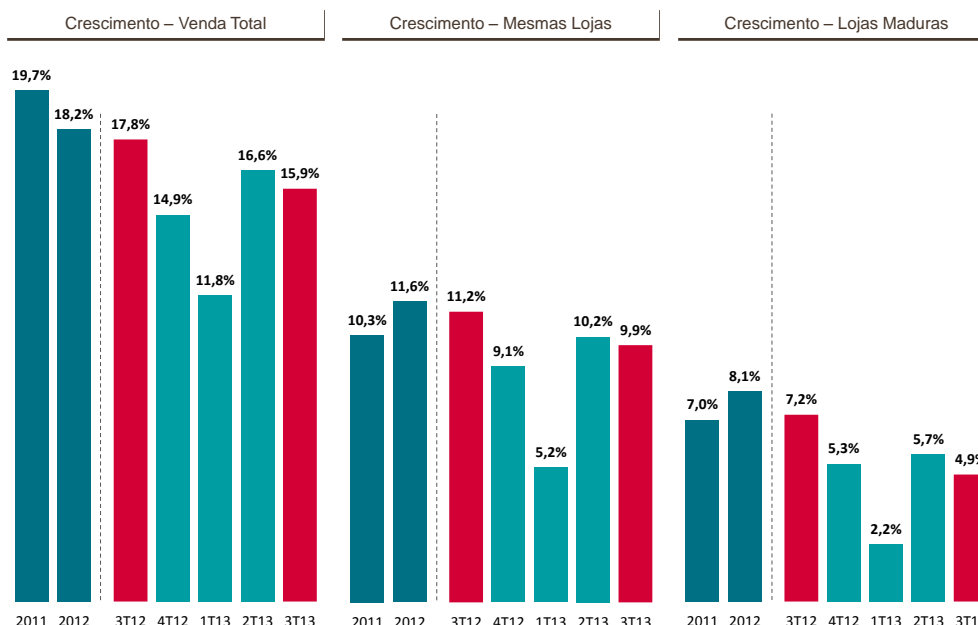
DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)

Brasil	SP	DF	GO	ES	MS	PR	MG	RJ	SC	MT	BA	RS
100,0%	27,2%	2,6%	3,5%	1,9%	1,2%	6,0%	10,4%	12,5%	3,8%	1,3%	4,8%	7,2%

Fonte: IMS Health
 * Inclui as lojas Farmasil

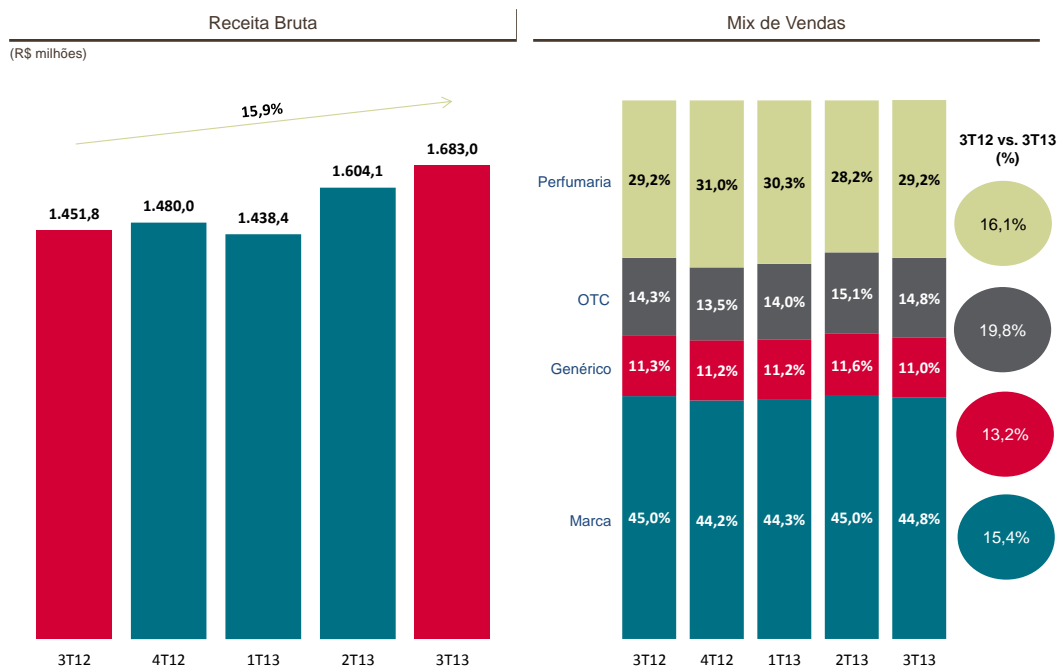
RECEITA BRUTA

Encerramos o 3T13 com R\$ 1.683,0 milhões de receita bruta, um incremento de 15,9%. Excluindo as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 18,1%, um incremento de 2,2 pontos percentuais.



Obtivemos um crescimento nas mesmas lojas de 9,9% no trimestre, enquanto as lojas maduras cresceram 4,9%. Tivemos um efeito calendário positivo de 0,6%, devido ao fato do feriado de sete de setembro ter caído em um sábado.

Comentário do Desempenho



OTC foi o destaque do trimestre, registrando um crescimento de 19,8%, aumentando a participação no mix de vendas em 0,5 ponto percentual. A participação de genéricos se retraiu em 0,3 ponto percentual, em função de problemas logísticos com um dos nossos principais fornecedores, que penalizou a categoria no trimestre. Além disso, a ausência de novos lançamentos relevantes limitou a nossa capacidade de incrementar a participação dos genéricos no mix de vendas.

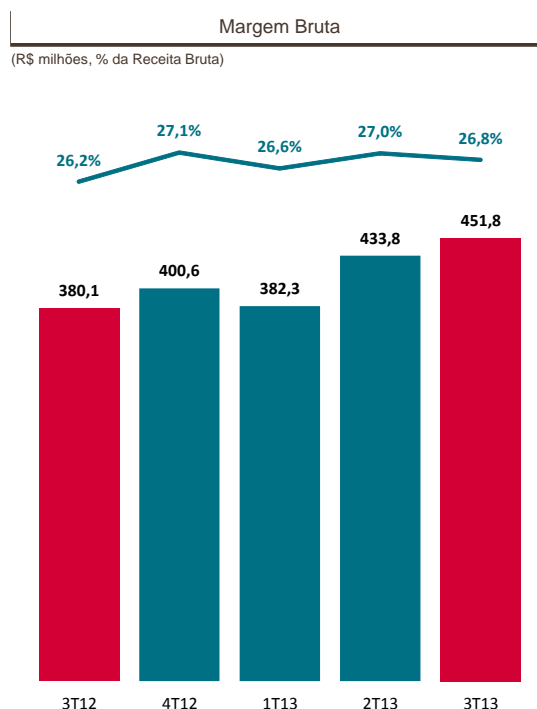
LUCRO BRUTO

Nossa margem bruta foi de 26,8% no 3T13, um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado à 2012. Esse incremento de margem bruta se deveu à fraca base de comparação do ano anterior.

Tivemos no 3T12, uma mudança de regime tributário que nos permitiu recuperar créditos acumulados de ICMS no estado de São Paulo. Entretanto, o novo regime aumentou a nossa carga tributária, o que penalizou a margem bruta em 0,4 ponto percentual.

Com a conversão total dos créditos em caixa, decidimos retornar ao regime tributário anterior, o que deve ser plenamente efetivado em dezembro. Esta mudança nos permitirá recompor integralmente a margem bruta na medida em que os estoques girarem. Portanto, estimamos que a margem bruta esteja plenamente normalizada a partir do 2T14.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 317,1 milhões, equivalente a 18,8% da receita bruta. O aumento de 0,8 ponto percentual decorreu tanto de fatores estruturais, como a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento (0,2 ponto percentual) e sobre os aluguéis (0,1 ponto percentual), como de fatores transitórios, incluindo pressões logísticas (0,1 ponto percentual) e também o aumento da provisão de INSS relativa ao 1T13 (0,2%), que foi contabilizada neste trimestre em função da desoneração da folha de pagamento não ter sido aprovada pelo Congresso. Além disso, incrementamos as despesas de marketing (0,2 ponto percentual) com o intuito de acelerar a maturação das lojas localizadas nos mercados mais recentes.

Foi aplicado em julho o reajuste salarial anual dos funcionários de São Paulo (lojas, CDs e corporativo) de 8,5%, que excedeu a inflação em 2,2 pontos percentuais. Adicionalmente, a forte valorização do mercado imobiliário brasileiro vem pressionando as nossas despesas de aluguel, especialmente no momento da renegociação de contratos existentes próximos ao vencimento. Acreditamos que estas despesas continuarão pressionadas no médio prazo.

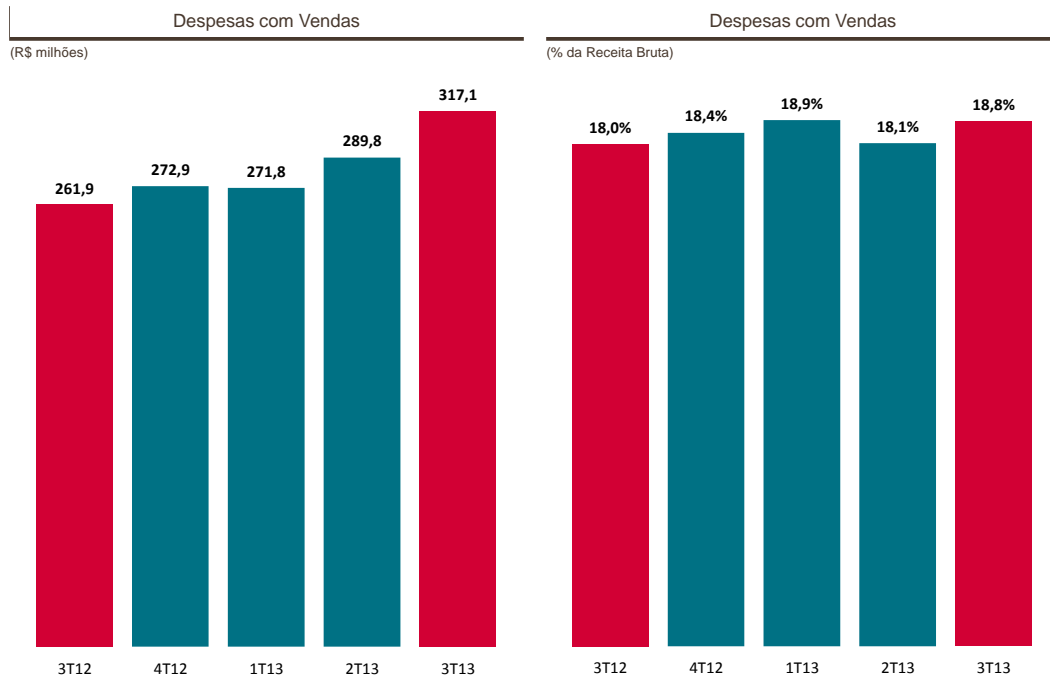
A abertura de um novo centro de distribuição no estado de São Paulo no 4T12 contribuiu para o aumento das despesas de logística. Esperamos diluir estas despesas no decorrer de 2014, já que não esperamos abrir outro centro de distribuição no curto prazo.

Em dezembro, o governo publicou a MP 601, reduzindo a carga de INSS de diversos setores, incluindo o nosso, para 1% da receita bruta (ao invés de 20% da folha de pagamento). Em função desta desoneração, implementada em abril, revertemos a provisão de INSS no 1T13 para refletir a menor incidência de encargos trabalhistas a partir daquele mês. A maior parte desta reversão (R\$ 5,9 milhões) foi contabilizada como um ganho não recorrente, já que era relativa ao exercício de 2012, e a parte corrente da reversão foi reconhecida no 1T13.

Entretanto, a medida provisória não foi votada dentro de prazo pelo Congresso e prescreveu em junho, e desde então, as associações comerciais das quais fazemos parte vem dialogando com o Governo e com o Congresso, na tentativa de reestabelecer o benefício para o varejo farmacêutico. Porém, na medida em que não obtivemos sucesso nestas tratativas, decidimos reconstituir a provisão de INSS no trimestre através da contabilização de uma despesa não recorrente de R\$ 5,9 milhões relativa à 2012 (o mesmo valor anteriormente registrado como ganho não recorrente), bem como uma despesa ordinária de R\$ 3,3 milhões (0,2% da receita bruta), que foi contabilizada no trimestre e acabou por penalizá-lo, já que é referente ao 1T13.

Comentário do Desempenho

Por fim, para fortalecer a nossa marca e acelerar a maturação em mercados recentes, especialmente no Sul e no Centro-Oeste, incrementamos as nossas despesas de marketing em 0,2 ponto percentual.



* Exclui R\$ 4,1 milhões de despesas não recorrentes no 3T13.

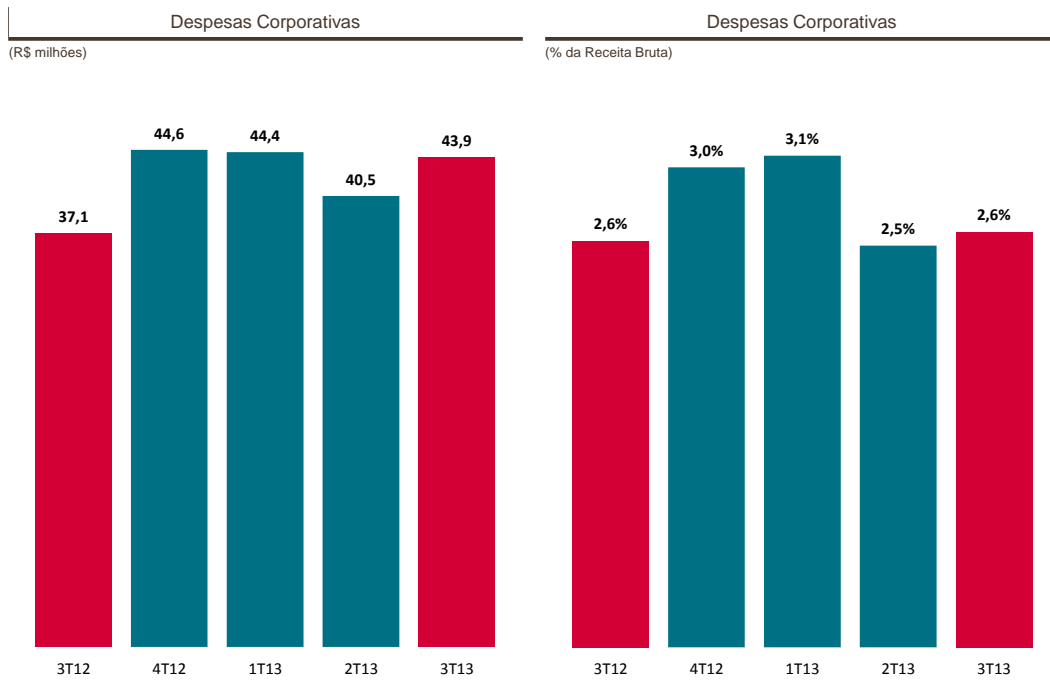
Em relação ao trimestre anterior, as despesas com vendas aumentaram em 0,7 ponto percentual. As despesas de pessoal, que registraram um incremento de 0,6 ponto percentual por causa do reajuste anual e da recomposição da provisão de INSS relativa ao 1T13 (0,2 ponto percentual), bem como as despesas de marketing (0,2 ponto percentual), acabaram por pressionar as despesas com vendas, e foram parcialmente compensadas pela redução de 0,3 ponto percentual em outras despesas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 43,9 milhões no trimestre, equivalente a 2,6% da receita bruta, em linha com o ano anterior.

O aumento de 0,1 ponto percentual na provisão de remuneração variável se deveu à forte reversão ocorrida no 3T12. Esta pressão foi compensada por outras diluições nas despesas gerais e administrativas.

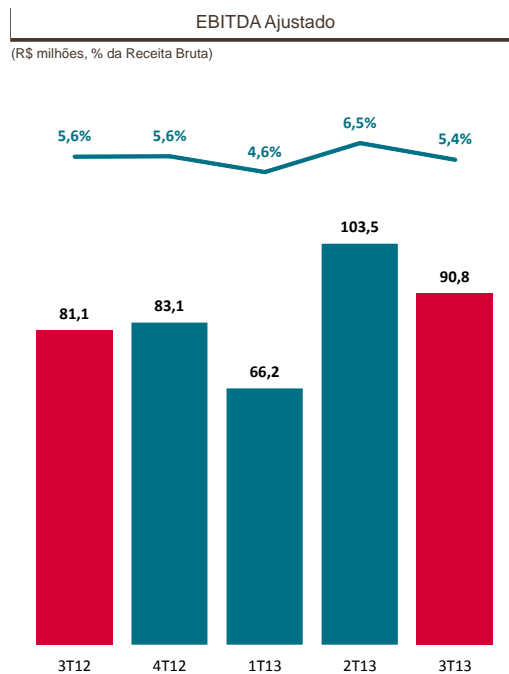
Comentário do Desempenho



* Exclui R\$ 15,1 milhões de despesas não recorrentes no 3T13 e R\$ 3,5 milhões no 3T12.

EBITDA

Atingimos um EBITDA de R\$ 90,8 milhões, um aumento de 11,9% e uma redução de 0,2 ponto percentual na margem.



O fraco desempenho das vendas no ano, com as lojas maduras crescendo abaixo da inflação, vem dificultando a absorção das despesas em um cenário no qual os custos de pessoal e de locação crescem além da inflação. Com isso, tivemos um incremento de 0,8 ponto percentual nas despesas, que foi apenas parcialmente compensado pelo incremento de 0,6 ponto percentual na margem bruta, levando a uma redução na margem EBITDA de 0,2 ponto percentual no trimestre.

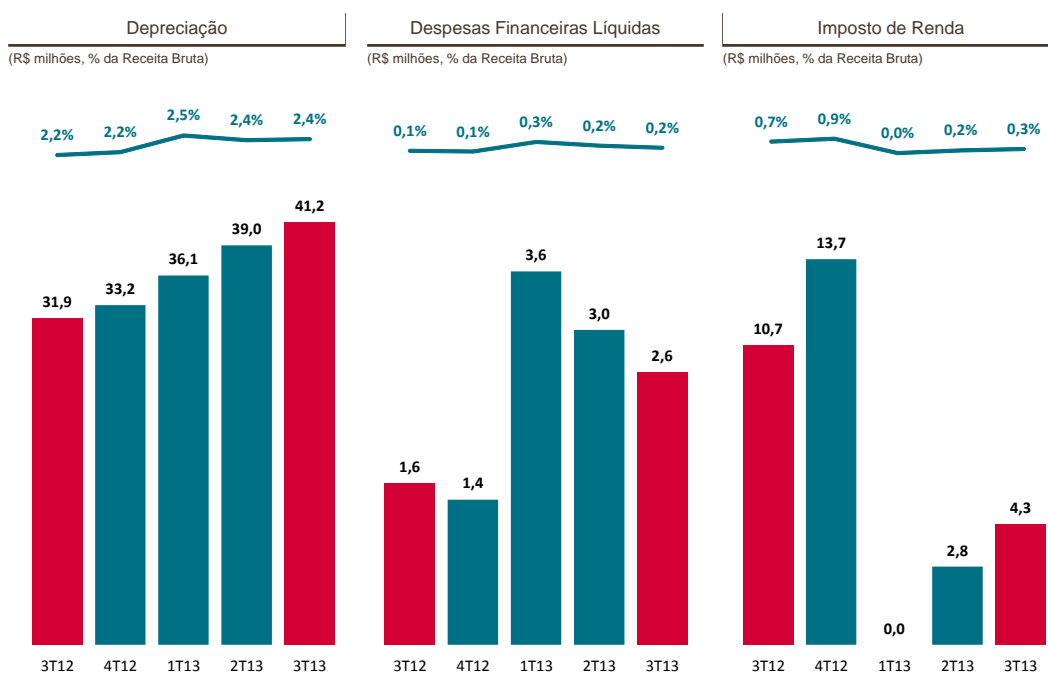
Comentário do Desempenho

As lojas em processo de abertura, bem como as filiais suspensas ou encerradas, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 9,2 milhões no trimestre, ou seja, considerando apenas as 841 lojas em operação desde o final de 2012 (864 lojas ao final do ano menos 23 lojas encerradas ou suspensas), o EBITDA teria sido de R\$ 100,2 milhões, equivalente a 6,2% sobre a receita.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas financeiras líquidas aumentaram em 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior, refletindo uma diminuição no saldo de caixa líquido. A depreciação atingiu R\$ 41,2 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual devido à aceleração do ritmo de abertura de lojas desde o final de 2012.

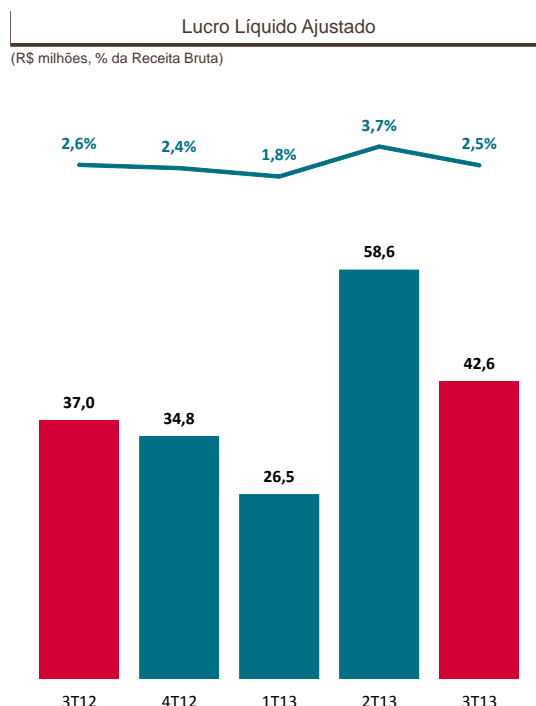
O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio totalizou R\$ 10,7 milhões, reduzindo o imposto de renda apurado em 0,4 ponto percentual, de 0,7% no 3T12 para 0,3% no trimestre. É importante ressaltar que este benefício se encontra refletido no nosso lucro líquido ajustado a partir do 4T12.



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 42,6 milhões no trimestre e encerramos o 3T13 com uma margem líquida de 2,5%, uma redução de 0,1 ponto percentual.

Comentário do Desempenho



A margem EBITDA mais baixa (0,2 ponto percentual) e o aumento tanto da depreciação (0,2 ponto percentual) quanto das despesas financeiras líquidas (0,1 ponto percentual), foram compensadas por uma redução nos impostos pagos, especialmente em função do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio (0,4 ponto percentual).

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 20,2 milhões de despesas não recorrentes, conforme tabela abaixo:

<u>Ajustes</u> (R\$ milhões)	<u>Lucro Bruto</u>	<u>Despesas Operac.</u>	<u>EBITDA</u>	<u>IR</u>	<u>Lucro Líquido</u>
Despesas de Integração		(12,3)	(12,3)	4,2	(8,1)
Assessoria Contábil e Jurídica		(0,5)	(0,5)	0,2	(0,3)
Consultoria		(0,7)	(0,7)	0,2	(0,5)
Encerramento de Lojas		(4,4)	(4,4)	1,5	(2,9)
Farmácia Popular		(2,2)	(2,2)	0,8	(1,5)
Rescisões/Compensações		(4,5)	(4,5)	1,5	(3,0)
Despesas de Anos Anteriores		(7,8)	(7,8)	2,7	(5,2)
Impostos de Outros Exercícios		(2,0)	(2,0)	0,7	(1,3)
Desoneração da Folha		(5,9)	(5,9)	2,0	(3,9)
Total	0,0	(20,2)	(20,2)	6,9	(13,3)

Registramos R\$ 4,5 milhões em despesas referentes à mudança de CEO e R\$ 4,4 milhões em baixa (não caixa) de ativos e despesas de fechamento relativas a dez lojas, incluindo seis fechamentos no trimestre e outros quatro no 2T13. Registramos também R\$ 0,7 milhões em despesas de consultoria e R\$ 0,5 milhões em despesas de assessoria contábil e jurídica relativas à incorporação da Raia.

Além disso, incorremos em R\$ 2,2 milhões em despesas para subsidiar o programa Farmácia Popular nas lojas que ainda não recuperaram as suas licenças. O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia a distribuição gratuita ou a venda com custos diminutos de medicamentos que integram o programa, uma vez que os produtos são subsidiados pelo governo. Como as lojas da Droga Raia perderam as suas licenças após a incorporação e as novas licenças levam meses para serem concedidas novamente, decidimos assumir este custo

Comentário do Desempenho

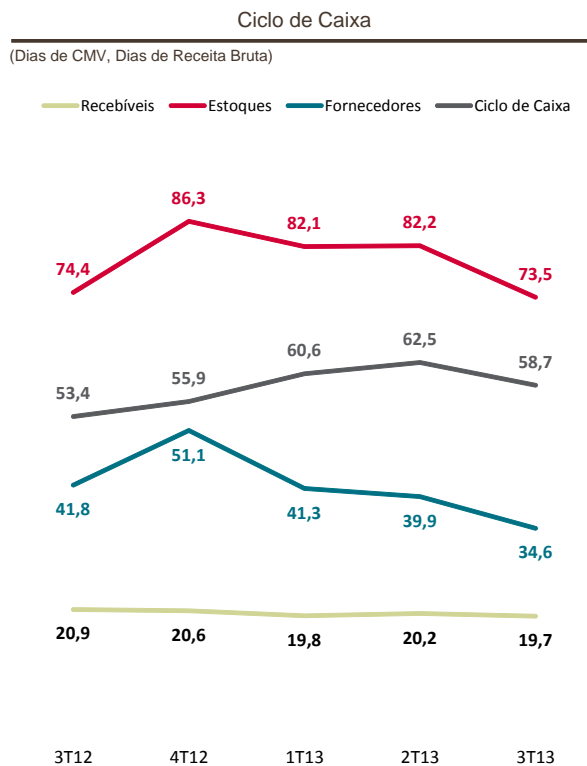
durante a transição para minimizar as interrupções para os clientes, cujo impacto poderia superar amplamente o montante subsidiado. Esta despesa tem declinado progressivamente com a gradual obtenção das licenças.

Por fim, recompusemos a provisão de INSS neste trimestre, o que gerou uma despesa não recorrente de R\$ 5,9 milhões, montante igual ao ganho não recorrente incorrido no 1T13, e registramos R\$ 2,0 milhões em impostos relativos à exercícios anteriores.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa aumentou em 5,3 dias em relação ao 3T12, porém se reduziu significativamente quando comparado aos trimestres anteriores.

Registramos 73,5 dias de estoque, 0,9 dias abaixo do 3T12, alcançando uma redução significativa em relação aos últimos trimestres. No entanto, como o nosso volume de compras diminuiu, especialmente para baixar os estoques de genéricos, limitamos a geração de novas faturas e diminuimos as contas a pagar em 7,2 dias. Esperamos a recuperação progressiva desta rubrica ao longo dos próximos trimestres conforme os volumes de compras se normalizarem. Finalmente, reduzimos em 1,2 dias os dias de recebíveis, devido a um efeito calendário favorável.



FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 25,6 milhões nos primeiros nove meses de 2013, uma melhoria significativa sobre o consumo de caixa de R\$ 108,4 milhões registrado no mesmo período de 2012. Nosso fluxo de caixa operacional (R\$ 149,7 milhões) quase financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 175,3 milhões) realizados no período.

Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 57,7 milhões no trimestre. Os recursos das operações representaram R\$ 67,1 milhões, o que correspondeu a 4,0% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 54,0 milhões, incluindo a recuperação de R\$ 10,1 milhões em créditos de ICMS. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 121,1 milhões no período.

Comentário do Desempenho

Investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 63,4 milhões no trimestre, contra R\$ 56,6 milhões no 3T12, incluindo R\$ 39,6 milhões em abertura de lojas, R\$ 8,7 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 15,1 milhões em infraestrutura.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	3T13	3T12	9M13	9M12
LAJIR Ajustado	49,6	49,3	144,1	151,6
Despesas Extraordinárias	(20,2)	(3,5)	(34,0)	(14,4)
Imposto de Renda (34%)	(10,0)	(15,6)	(37,4)	(46,6)
Benefício da Amort. do Ágio	10,9	-	19,1	-
Depreciação	41,2	31,9	116,3	91,2
Outros Ajustes	(4,4)	1,8	10,2	22,4
Recursos das Operações	67,1	63,9	218,3	204,1
Ciclo de Caixa*	30,4	103,1	(121,4)	(158,8)
Recuperação de ICMS	10,1	23,5	40,3	43,2
Outros	13,5	(29,3)	12,5	(51,8)
Fluxo de Caixa Operacional	121,1	161,3	149,7	36,5
Investimentos	(63,4)	(56,6)	(175,3)	(144,9)
Fluxo de Caixa Livre	57,7	104,7	(25,6)	(108,4)
JSCP	-	(0,1)	(13,0)	(12,7)
Resultado Financeiro	(2,6)	(1,6)	(9,3)	(1,1)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	2,8	5,5	11,6	14,0
Fluxo de Caixa Total	57,9	108,5	(36,2)	(108,2)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

Tivemos um consumo total de caixa de R\$ 36,2 milhões no 9M13, versus R\$ 108,2 milhões do mesmo período de 2012. Registramos R\$ 9,3 milhões de despesas financeiras líquidas e pagamos R\$ 13,0 milhões de juros sobre capital próprio, que foram parcialmente compensados por um benefício fiscal de R\$ 11,6 milhões no período.

Nosso fluxo de caixa total no trimestre foi positivo em R\$ 57,9 milhões. Apropriamos R\$ 2,6 milhões em despesas financeiras líquidas, que foram totalmente compensadas por um benefício fiscal de R\$ 2,8 milhões no trimestre. Por fim, provisionamos R\$ 5,5 milhões de juros sobre o capital próprio no trimestre.

ENDIVIDAMENTO

Registramos uma dívida líquida de R\$ 61,4 milhões, o equivalente a 0,2 vezes o nosso EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Nosso endividamento bruto totaliza R\$ 183,8 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 56,5% é de longo prazo e 43,5% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 122,4 milhões.

Em 15 de outubro, o BNDES nos concedeu uma nova linha de crédito de R\$ 706,0 milhões para financiar o nosso programa de investimentos de cinco anos (2013-2017). Os recursos deverão ser repassados durante cada ano após

Comentário do Desempenho

a execução e comprovação dos investimentos. A primeira parcela de R\$ 132,0 milhões deverá ser repassada ainda em 2013. Para os anos de 2014 a 2017, estimamos um repasse médio anual de R\$ 140,0 milhões. Os valores reais podem variar, uma vez que dependem dos investimentos efetivamente realizados durante a vigência do contrato.

O custo da linha de crédito varia de acordo com o tipo de investimento, mas, em média, esperamos um custo semelhante ao do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

INTEGRAÇÃO

Iniciamos a implantação do nosso sistema unificado de varejo (compras, gestão de estoques, precificação, etc.) nas lojas e centros de distribuição da Drogasil, o qual já está totalmente implantado na Droga Raia. Tal processo consiste em desconectar as lojas e CDs do sistema da Drogasil e reconectá-los no novo sistema unificado.

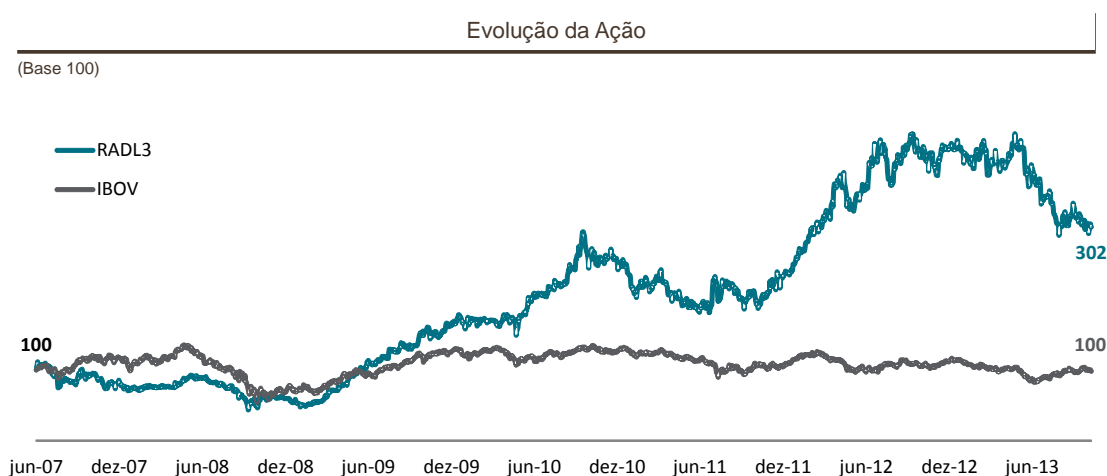
Onda	Mês	Roll Out	Status
1ª	setembro-13	Loja piloto em São Paulo	Concluído
2ª	outubro-13	8 lojas no Rio de Janeiro e a loja da matriz (SP)	Concluído
3ª	novembro-13	52 lojas e CD de Ribeirão Preto	Concluído
4ª	dezembro-13	51 lojas e CD de Contagem	Estimado
5ª	janeiro-14	Central de e-commerce e tele vendas	Estimado
6ª	fevereiro-14	117 lojas e CD de Goiânia	Estimado
7ª	março-14	231 lojas e CD do Butantã	Estimado

A conclusão desta etapa, prevista para março de 2014, nos permitirá unificar todos os nossos sistemas, processos e a estrutura corporativa, incluindo a plena integração da nossa rede de distribuição. Também iremos pavimentar o caminho para uma melhor execução de varejo na Drogasil, especialmente em precificação.

O último passo da integração será a implantação do atual sistema de check-out da Raia nas lojas da Drogasil, o que nos permitirá operar de forma integral na Drogasil a nossa plataforma proprietária de varejo baseada em CRM, da forma como já operamos na Raia. Acreditamos que esta atualização nos permitirá dinamizar a nossa execução promocional e uma melhor prestação de serviços ao cliente da Drogasil, gerando maior produtividade em lojas. Esperamos concluir a implantação ainda em 2014.

MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 16,90 em 6 de novembro de 2013, apresentamos um retorno negativo de 26,7% no ano, 14,3 pontos percentuais abaixo do IBOVESPA, que registrou uma queda de 12,4% no mesmo período. Registramos no 3T13, um volume médio diário de R\$ 26,7 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 201,8% em comparação à queda de 1,9% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 17,0% no período.

Comentário do Desempenho

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 61,3% em comparação à queda de 21,5% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 18,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado	3T12	3T13	9M12	9M13
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Receita bruta de vendas e serviços	1.451.824	1.682.958	4.113.857	4.725.454
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(56.601)	(57.421)	(159.662)	(161.785)
Receita líquida de vendas e serviços	1.395.223	1.625.537	3.954.195	4.563.670
Custo das mercadorias vendidas	(1.015.118)	(1.173.752)	(2.860.515)	(3.295.785)
Lucro bruto	380.105	451.785	1.093.680	1.267.885
Despesas				
Com vendas	(261.867)	(317.061)	(728.250)	(878.616)
Gerais e administrativas	(37.094)	(43.933)	(122.679)	(128.841)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(298.961)	(360.994)	(850.929)	(1.007.457)
EBITDA	81.144	90.791	242.751	260.428
Depreciação e Amortização	(31.868)	(41.220)	(91.165)	(116.290)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	49.276	49.571	151.586	144.138
Despesas financeiras	(4.650)	(4.823)	(14.076)	(15.335)
Receitas financeiras	3.086	2.183	12.931	6.033
Despesas / Receitas Financeiras	(1.564)	(2.640)	(1.145)	(9.302)
Lucro antes do IR e da contribuição social	47.712	46.931	150.441	134.836
Imposto de renda e contribuição social	(10.682)	(4.308)	(37.464)	(7.093)
Lucro líquido do exercício	37.030	42.623	112.977	127.743

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T12	3T13	9M12	9M13
Receita bruta de vendas e serviços	1.451.823	1.682.958	4.113.856	4.725.454
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(56.602)	(57.421)	(159.663)	(172.506)
Receita líquida de vendas e serviços	1.395.221	1.625.537	3.954.193	4.552.948
Custo das mercadorias vendidas	(1.015.118)	(1.173.752)	(2.862.124)	(3.297.184)
Lucro bruto	380.103	451.785	1.092.070	1.255.764
Despesas				
Com vendas	(261.255)	(322.162)	(726.625)	(867.435)
Gerais e administrativas	(37.704)	(44.694)	(124.302)	(129.300)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.486)	(14.300)	(12.828)	(32.595)
Despesas operacionais	(302.446)	(381.156)	(863.756)	(1.029.330)
EBITDA	77.657	70.629	228.314	226.434
Depreciação e Amortização	(31.868)	(41.220)	(91.165)	(116.290)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	45.789	29.409	137.148	110.144
Despesas financeiras	(4.650)	(4.823)	(14.077)	(15.336)
Receitas financeiras	3.086	2.183	12.931	6.033
Despesas / Receitas Financeiras	(1.564)	(2.640)	(1.146)	(9.303)
Lucro antes do IR e da contribuição social	44.225	26.769	136.002	100.841
Imposto de renda e contribuição social	(9.497)	(8.151)	(32.556)	(27.674)
Lucro líquido do exercício	34.728	18.618	103.447	73.167

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	3T12	3T13
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	218.404	122.367
Clientes	332.875	364.639
Estoques	829.405	948.534
Tributos a Recuperar	62.110	58.136
Outras Contas a Receber	103.853	96.374
Despesas do Exercício Seguinte	11.472	11.889
	<u>1.558.119</u>	<u>1.601.939</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	10.349	10.276
Tributos a Recuperar	66.609	11.202
Outros Créditos	1.168	715
Imobilizado	422.083	518.411
Intangível	1.127.769	1.156.102
	<u>1.627.978</u>	<u>1.696.706</u>
ATIVO	<u>3.186.097</u>	<u>3.298.645</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	3T12	3T13
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	466.636	445.899
Empréstimos e Financiamentos	61.011	79.878
Salários e Encargos Sociais	120.587	139.259
Impostos, Taxas e Contribuições	40.998	39.721
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	35.051	22.049
Provisão para Demandas Judiciais	3.131	4.948
Outras Contas a Pagar	52.608	58.884
	<u>780.022</u>	<u>790.638</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	87.962	103.933
Provisão para Demandas Judiciais	4.123	8.463
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.488	87.876
Outras Obrigações	7.487	2.868
	<u>151.060</u>	<u>203.140</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.174	12.988
Reservas de Lucros	229.536	294.721
Lucros Acumulados	63.731	48.584
	<u>2.255.015</u>	<u>2.304.867</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.186.097</u>	<u>3.298.645</u>

Comentário do Desempenho

	<u>3T12</u>	<u>3T13</u>	<u>9M12</u>	<u>9M13</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	44.226	26.769	136.004	100.841
Ajustes				
Depreciações e amortizações	31.868	41.220	91.165	116.290
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	696	2.723	1.691	4.661
Provisão (reversão) para demandas judiciais	590	114	1.162	2.329
Provisão para perdas no estoque	1.551	(237)	3.227	9.413
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	928	(469)	1.901	(1.246)
Despesas de juros	3.817	4.154	11.850	12.943
	83.676	74.274	247.000	245.231
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(23.523)	13.769	(71.447)	(7.189)
Estoques	69.804	60.148	(17.658)	15.448
Outros ativos circulantes	32.757	13.559	32.009	35.780
Ativos no realizável a longo prazo	(42.830)	2.282	(35.240)	8.092
Fornecedores	56.805	(43.491)	(69.731)	(129.688)
Salários e encargos sociais	15.115	28.065	28.128	46.362
Impostos, taxas e contribuições	(8.148)	(7.448)	(9.205)	(5.408)
Outras Obrigações	(2.666)	(13.321)	(26.218)	(35.450)
Aluguéis a pagar	63	477	1.851	3.412
Caixa proveniente das operações	181.053	128.314	79.489	176.590
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.065)	(2.918)	(18.244)	(11.629)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	168.988	125.396	61.245	164.961
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(56.780)	(64.564)	(146.276)	(176.648)
Recebimentos por vendas de imobilizados	215	1.186	1.368	1.383
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(56.565)	(63.378)	(144.908)	(175.265)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados	20.000		46.562	26.121
Pagamentos de financiamentos	(36.301)	(13.112)	(61.951)	(40.800)
Juros pagos	(2.568)	(96)	(9.797)	(6.625)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(77)		(12.718)	(12.988)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(18.946)	(13.208)	(37.904)	(34.292)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	93.477	48.810	(121.567)	(44.596)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	124.927	73.557	339.971	166.963
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	218.404	122.367	218.404	122.367

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 931 lojas (não revisadas), distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul e no Mato Grosso, conforme segue:

	Set-2013
São Paulo	542
Minas Gerais	74
Rio de Janeiro	66
Goiás	63
Paraná	49
Distrito Federal	44
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	19
Espírito Santo	19
Bahia	16
Mato Grosso do Sul	10
Mato Grosso	6
	<u>931</u>

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 05 de novembro de 2013.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os CPC(s) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Notas Explicativas

Considerando a relevância do acervo incorporado em 30 de novembro de 2012 da controlada Raia S.A. (maiores detalhes encontram-se divulgados na nota explicativa 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e prezando pela correta e completa compreensão das informações trimestrais, a Companhia decidiu apresentar, nestas informações trimestrais, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, consolidados relativo ao período de três e nove meses, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, consolidados relativo ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e as respectivas notas explicativas, quando aplicável. Os balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2012 e 30 de setembro de 2013, estão sendo apresentados no quadro das informações consolidadas apenas para completar a informação, uma vez que, nas referidas datas, a controlada Raia S.A. já havia sido incorporada, não havendo, portanto, a necessidade de consolidação.

Até 30 de novembro de 2012 as demonstrações financeiras individuais da Companhia apresentam a avaliação dos investimentos em Controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com o IFRS, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e pelo IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Para o período findo em 30 de setembro de 2013, listamos a seguir os seguintes pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que ainda não estão em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais consolidadas da Companhia, além daquelas divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos

Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial, cuja alteração passa a vigorar para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração

Encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Entrará em vigor para os exercícios com início em 1º de janeiro de 2015.

A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Caixa e bancos	32.142	43.399
Certificado de depósitos bancários	2.706	7.766
Debêntures compromissadas	57.509	87.432
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)	30.010	28.366
	<u>122.367</u>	<u>166.963</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
A vencer	352.461	325.694
Vencidas		
Entre 1 e 30 dias	9.978	9.075
Entre 31 e 60 dias	537	798
Entre 61 e 90 dias	1.788	291
Entre 91 e 180 dias	620	624
Entre 181 e 360 dias	131	
Há mais de 360 dias	60	27
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(936)	(738)
	<u>364.639</u>	<u>335.771</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia; por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Saldo inicial	(738)	(650)
Adições	(1.351)	(778)
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		(57)
Reversões	1.153	747
Saldo final	<u>(936)</u>	<u>(738)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 d).(i) (3) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

7. Estoques

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Mercadorias de revenda	960.039	974.455
Materiais	8.821	9.854
Provisão para perdas com mercadorias	<u>(20.326)</u>	<u>(10.913)</u>
Total dos estoques	<u>948.534</u>	<u>973.396</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo.

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Saldo inicial	(10.913)	(2.456)
Adições	(19.960)	(1.622)
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		(8.225)
Reversões	10.547	1.390
Saldo final	<u>(20.326)</u>	<u>(10.913)</u>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.155.085 (3º trimestre de 2012 - R\$ 507.154 e no consolidado R\$ 1.005.710).

O valor das baixas de estoques reconhecidas como perdas no trimestre totalizaram R\$ 18.667 (3º trimestre de 2012 - R\$ 3.978 e no consolidado R\$9.408), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas**8. Tributos a recuperar**

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	20.724	70.974
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias – Substituição Tributária SP – Dec. 57.608/2011		8.147
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	28.506	10.889
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.615	3.149
ICMS - Outros	457	502
PIS - Programa de integração social	42	5
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	108	24
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	4.147	2.463
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica		40
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	537	56
INSS - Instituto nacional da seguridade social		67
	<u>58.136</u>	<u>96.316</u>
Não circulante		
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	10.641	9.053
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561
Outros		
	<u>11.202</u>	<u>9.614</u>
Total	<u>69.338</u>	<u>105.930</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 20.724 e R\$ 28.506 (Dez/2012 - R\$ 70.974 e R\$ 10.889) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição no Estado de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

Visando o aproveitamento de tais créditos, a Companhia requereu regime especial de substituto tributário no Estado de São Paulo, o qual vem sendo utilizado desde julho/12 e outro regime especial de ressarcimento de ICMS-ST no Estado do Paraná, o qual passou a ser utilizado em setembro/13.

Tal medida vem possibilitando a Companhia compensar seus créditos de ICMS com os débitos originados pelas transferências de mercadorias para suas filiais dentro do Estado.

A Administração da Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS considerando os regimes especiais concedidos, concluindo que os valores de saldo credor serão consumidos no curto prazo.

Notas Explicativas

9. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

Custo	Móveis, utensílios e instalações		Máquinas e equipamentos		Veículos		Benefícios em imóveis de terceiros		Reformas e modernizações de lojas		Total
	Terrenos	Edificações									
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.725	41.615	219.465	100.917	21.024	368.736	11.685	791.167			
Adições		476	34.724	16.823	2.077	92.410	421	146.931			
Baixas			(2.773)	(457)	(2.109)	(23.073)	(1.250)	(29.662)			
Saldo em 30 de setembro de 2013	27.725	42.091	251.416	117.283	20.992	438.073	10.856	908.436			
Depreciação acumulada											
Taxas anuais de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,6	20 - 23,7	17 - 21,7	20				
Saldo em 31 de dezembro de 2012		(15.486)	(84.085)	(45.498)	(9.792)	(176.118)	(5.866)	(336.845)			
Adições		(830)	(15.605)	(8.853)	(3.074)	(45.546)	(1.702)	(75.610)			
Baixas			1.295	391	1.997	17.507	1.240	22.430			
Saldo em 30 de setembro de 2013		(16.316)	(98.395)	(53.960)	(10.869)	(204.157)	(6.328)	(390.025)			
Saldo líquido											
Em 31 de dezembro de 2012	27.725	26.129	135.380	55.419	11.232	192.618	5.819	454.322			
Em 30 de setembro de 2013	27.725	25.775	153.021	63.323	10.123	233.916	4.528	518.411			

Notas Explicativas**b) Intangível**

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	215.281	54.560	22.275	780.084	151.700	41.700	3.138	1.268.738
Adições	20.001	8.680					1.034	29.715
Baixas	(8.853)	(1)					(14)	(8.868)
Saldo em 30 de setembro de 2013	226.429	63.239	22.275	780.084	151.700	41.700	4.158	1.289.585
Amortização acumulada								
Taxas anuais de amortização (%)	12,3 - 23,6	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(56.969)	(27.880)	(2.387)			(10.687)	(617)	(98.540)
Adições	(27.588)	(6.135)				(6.870)	(86)	(40.679)
Baixas	5.725						11	5.736
Saldo em 30 de setembro de 2013	(78.832)	(34.015)	(2.387)			(17.557)	(692)	(133.483)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2012	158.312	26.680	19.888	780.084	151.700	31.013	2.521	1.170.198
Em 30 de setembro de 2013	147.597	29.224	19.888	780.084	151.700	24.143	3.466	1.156.102

Notas Explicativas

c) Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Notas Explicativas

10. Empréstimos e Financiamentos

		Raia Drogasil S.A.	
Financiamento para aquisição de <u>Taxa média anual de juros de longo prazo</u>		<u>Set-2013</u>	<u>Dez-2012</u>
BNDES - FINAME			
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 3,62% (+ 3,62% em Dez/2012) a.a.		79
Empreendimentos	TJLP + 3,70% (+ 3,80% em Dez/2012) a.a.	465	1.864
BNDES - FINEM			
Empreendimentos	TJLP + 2,74% (+ 2,70% em Dez/2012) a.a.	20.606	34.572
Empreendimentos	IPCA + 7,48% + 1,59% (+ 7,50% + 1,51% em Dez/2012) a.a.	20.030	24.939
Máquinas e Equipamentos	TJLP + 2,01% (+ 1,91% em Dez/2012) a.a.	1.110	2.072
Máquinas e Equipamentos	IPCA + 7,44% + 2,30% (+ 7,44% + 2,30% em Dez/2012) a.a.	2.307	2.063
BNDES - Subcrédito			
Empreendimentos	TJLP + 3,37% (+ 3,40% em Dez/2012) a.a.	76.620	62.857
Empreendimentos	Selic + 2,35% (+ 2,36% em Dez/2012) a.a.	16.909	16.938
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,22% (+ 3,84% em Dez/2012) a.a.	12.345	9.184
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% em Dez/2012) a.a.	2.740	3.390
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% em Dez/2012) a.a.	4.590	6.312
Capital de giro	Selic + 3,05% (+ 3,06% em Dez/2012) a.a.	<u>26.089</u>	<u>27.902</u>
		<u>183.811</u>	<u>192.172</u>
Passivo circulante		<u>(79.878)</u>	<u>(60.712)</u>
Passivo não circulante		<u>103.933</u>	<u>131.460</u>

Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias.

Os empréstimos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

Notas Explicativas

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 148.094 (Dez/2012 - R\$ 139.161) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Set-2013</u>
2014	18.768
2015	55.267
2016	20.580
2017	<u>9.318</u>
	<u><u>103.933</u></u>

Notas Explicativas

11. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a demandas judiciais:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Trabalhistas e previdenciárias	11.918	9.729
Tributárias	492	454
Cíveis	4.990	4.887
	<u>17.400</u>	<u>15.070</u>
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(3.989)	(1.220)
Total	<u>13.411</u>	<u>13.850</u>
Passivo circulante	(4.948)	(4.129)
Passivo não circulante	8.463	9.721

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Saldo Inicial	<u>13.850</u>	<u>2.106</u>
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		6.066
Adições	6.948	4.719
Baixas	(3.535)	(1.807)
Reavaliação dos valores	(3.222)	(589)
Atualizações monetárias	2.139	3.053
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(2.769)	302
Saldo Final	<u><u>13.411</u></u>	<u><u>13.850</u></u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 19) ou depósitos em juízo.

Notas Explicativas

Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 39.966 (Dez/ 2012 – R\$ 25.074).

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não havia provisões correspondentes:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Trabalhistas e previdenciárias	2.618	3.728
Tributárias	7.012	6.637
Cíveis	646	645
Total	<u>10.276</u>	<u>11.010</u>

Contingências Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências Tributárias

Representadas por multas administrativas diversas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências Cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo (produtos com defeito, venda incorreta de medicamentos, abordagem de cliente em loja sob suspeita de furto etc.).

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim- 2013	3º Trim- 2012	3º Trim- 2013	3º Trim- 2012
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	26.769	43.438	26.769	44.226
Juros sobre o capital próprio	(5.500)	(14.500)	(5.500)	(14.500)
Lucro tributável	21.269	28.938	21.269	29.726
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(7.231)	(9.839)	(7.231)	(10.107)
Adições permanentes	(272)	304	(272)	284
Equivalência patrimonial		428		
Redução do imposto por incentivos		398		446
Outros	(648)		(648)	(120)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(8.151)	(8.709)	(8.151)	(9.497)
Alíquota efetiva (%)	30,4	20,0	30,4	21,5

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 34.890 em 30 de setembro de 2013 (Dez/2012 - R\$ 29.970), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 122.766 em 30 de setembro de 2013 (Dez/2012 - R\$ 93.991), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Raia Drogasil S.A.				Consolidado	
	Balço patrimonial		Resultado		Resultado	
	Set-2013	Dez-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.521)	(7.545)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(40.870)	(7.953)	(10.972)	(274)	(10.972)	(274)
Intangíveis não dedutíveis – Combinação de negócios						1.373
Intangíveis não dedutíveis – Incorporação da Raia S.A.	(74.375)	(78.493)	1.372		1.372	
Outros	(1.959)	(1.765)	(37)		(37)	
Provisão para demandas judiciais	3.826	5.055	(2.051)	42	(2.051)	200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	699	1.572	(107)	35	(107)	188
Provisão para gratificações por liberalidade		2.506		(507)		(507)
Provisão para gratificações da diretoria	118	376	(14)	(263)	(14)	(263)
Provisão para campanhas internas	439		146	130	146	130
Provisão para obsolescência no estoque	6.910	3.710	(81)	(204)	(81)	528
Provisão para programa de participação no resultado	1.020	1.795	(155)	708	(155)	2.753
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	366	366				
Obrigações provisionadas diversas	4.008	2.080	1.991	92	1.991	92
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	8.137		2.875		2.875	(1.348)
Provisão para despesas extraordinárias	354	1.688	(70)		(70)	135
Provisão para perda em empréstimo funcionários	2.580		952		952	52
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação	8.392	12.587	(1.399)		(1.399)	(1.399)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos			(7.550)	(241)	(7.550)	(1.660)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(87.876)	(64.021)				

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido		
Saldo no início do período	(64.021)	(4.484)
Adições por meio da incorporação da Raia S.A.		(57.515)
Receita tributável reconhecida no resultado	(23.879)	(2.124)
Realização de Imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	24	102
Saldo no final do período	(87.876)	(64.021)

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 34.890, será realizado integralmente até o final do exercício de 2013.

Notas Explicativas

13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim- 2013	3º Trim- 2012	3º Trim- 2013	3º Trim- 2012
Básico				
Lucro líquido	18.618	34.729	18.618	34.729
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.386	330.386	330.386	330.386
Lucro por ação – básico	0,05635	0,10512	0,05635	0,10512
Diluído				
Lucro líquido	18.618	34.729	18.618	34.729
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.386	330.386	330.386	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	330.386	330.386	330.386	330.386
Lucro por ação – diluído	0,05635	0,10512	0,05635	0,10512

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, estava representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 191.993.911 unidades (184.715.125 unidades em 31 de dezembro de 2012).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2012	184.715.125
Vendas de ações vinculadas	7.278.786
Posição em 30 de setembro de 2013	191.993.911

Em 30 de setembro de 2013 as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 18,33 (fechamento do dia).

Notas Explicativas

15. Receita líquida de vendas

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim-2013	3º Trim-2012	3º Trim-2013	3º Trim-2012
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	1.680.723	738.000	1.680.723	1.449.855
Receita de serviços prestados	2.235	1.126	2.235	1.969
	<u>1.682.958</u>	<u>739.126</u>	<u>1.682.958</u>	<u>1.451.824</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(48.814)	(27.271)	(48.814)	(48.078)
Devoluções	(8.607)	(3.319)	(8.607)	(8.524)
Receita líquida de vendas	<u>1.625.537</u>	<u>708.536</u>	<u>1.625.537</u>	<u>1.395.222</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim-2013	3º Trim-2012	3º Trim-2013	3º Trim-2012
Custo das mercadorias vendidas	(1.173.752)	(511.132)	(1.173.752)	(1.015.118)
Despesas com pessoal	(221.978)	(79.419)	(221.978)	(176.291)
Despesas com prestadores de serviços	(18.640)	(9.379)	(18.640)	(16.620)
Depreciação e amortização	(41.220)	(13.521)	(41.220)	(31.868)
Outras (i)	(126.238)	(49.593)	(126.238)	(106.049)
	<u>(1.581.828)</u>	<u>(663.044)</u>	<u>(1.581.828)</u>	<u>(1.345.946)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	3º Trim-2013	3º Trim-2012	3º Trim-2013	3º Trim-2012
Custo das mercadorias vendidas	(1.173.752)	(511.132)	(1.173.752)	(1.015.118)
Com vendas	(322.162)	(124.062)	(322.162)	(261.255)
Gerais e administrativas	(44.694)	(14.329)	(44.694)	(37.705)
Depreciações e amortizações	(41.220)	(13.521)	(41.220)	(31.868)
	<u>(1.581.828)</u>	<u>(663.044)</u>	<u>(1.581.828)</u>	<u>(1.345.946)</u>

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 3º trimestre de 2013 um montante de R\$ 14.300 (3º Trimestre de 2012 - R\$ 2.745 e no consolidado R\$ 3.486). Estes montantes são compostos por despesas extraordinárias decorrentes do processo de fusão referentes a integração, sinergia e unificação da Companhia.

Notas Explicativas**18. Receitas e despesas financeiras****(a) Receitas financeiras**

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim-2013	3º Trim-2012	3º Trim-2013	3º Trim-2012
Descontos obtidos	82	14	82	130
Rendimentos de aplicações financeiras	1.495	1.739	1.495	2.699
Juros recebidos	8	9	8	9
Variações monetárias ativas	597	81	597	247
Outras receitas financeiras	1	1	1	1
Total das receitas financeiras	2.183	1.844	2.183	3.086

(b) Despesas financeiras

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3º Trim-2013	3º Trim-2012	3º Trim-2013	3º Trim-2012
Juros, encargos e taxas bancárias	(362)	(231)	(362)	(370)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(4.158)	(2.176)	(4.158)	(3.855)
Variações monetárias passivas	(303)	(4)	(303)	(425)
Total das despesas financeiras	(4.823)	(2.411)	(4.823)	(4.650)
Resultado financeiro	(2.640)	(567)	(2.640)	(1.564)

19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Móveis e instalações	119	155
Máquinas e equipamentos	213	217
Veículos		10
	332	382

Notas Explicativas

20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um a quinze anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a quantidade de lojas inauguradas. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 18.077 (Dez/2012 - R\$ 17.048) para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Primeiros 12 meses	160.044	145.269
Entre 13 e 60 meses	391.417	356.111
Após 60 meses	151.095	130.953
	<u>702.556</u>	<u>632.333</u>

21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como “nível 1”, conforme Nota 4 d).(iii) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	122.367	166.963
	<u>122.367</u>	<u>166.963</u>
Recebíveis		
Contas a receber (Nota 6)	364.639	335.771
Outras contas a receber	96.374	116.772
	<u>461.013</u>	<u>452.543</u>
Total	<u>583.380</u>	<u>619.506</u>

Notas Explicativas

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	445.899	575.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	183.811	192.172
Outras contas a pagar	61.755	91.058
Total	691.465	858.817

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 22.337) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Notas Explicativas

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 30 de setembro de 2013, as vendas com recebimento a prazo representaram 49%, sendo que desse total 87% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	451	564	677
Receita		451	564	677
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	223	279	335
REFIS (Selic)	Acréscimo de 0,5%	10	13	15
Despesa		233	292	350

A Companhia não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

Notas Explicativas

(e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta da somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Financiamentos de curto e longo prazo	183.811	192.172
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(122.367)	(166.963)
Dívida líquida	<u>61.444</u>	<u>25.209</u>
Patrimônio líquido	<u>2.304.867</u>	<u>2.264.659</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>3</u>	<u>1</u>

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Raia Drogasil S.A.				Consolidado	
		Ativo Circulante		Receitas		Receitas	
		Set-2013	Dez-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012
Valores a receber Convênios (i) Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família Acionista / Membro do Conselho de Administração	8	8	15	19	15	19
Heliomar S.A.	Acionista / Família	1	1	2	3	2	3
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (ii)	Acionista / Família	9	9	17	22	17	22
Locações de espaço em lojas (i)	Acionista / Membro do Conselho de Administração		19		28		28
Enox Publicidade S.A.			19		28		28
		9	28	17	50	17	50

Notas Explicativas

	Passivo Circulante		Despesas		Despesas	
	Set-2013	Dez-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012
Valores a pagar						
Aluguéis (ii)						
Heliomar S.A.	13	14	40	41	40	41
Antonio Carlos Pipponzi	5	5	17	17	17	17
Rosalia Pipponzi Raia	5	5	17	17	17	17
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	5	5	17		17	17
	28	29	91	41	91	92
Fornecedores de serviços (ii)						
Capullo Publicidade Ltda. desde Ago/12 (Tulipa até Jul/12)						
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	3	61	75	260	75	260
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)						
	767	267	1.912		1.912	1.239
	770	389	2.556	459	2.556	1.698
	798	418	2.647	500	2.647	1.790

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e transações mantidos com a Editora Mol Ltda. referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012	3ºTrim-2013	3ºTrim-2012
Proventos e encargos sociais	2.778	1.331	2.778	2.184
Gratificações e encargos sociais	5.245	475	5.245	831
Reversão da provisão de gratificações	(878)	(2.476)	(878)	(2.476)
	<u>7.145</u>	<u>(670)</u>	<u>7.145</u>	<u>539</u>

24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2013:

	Raia Drogasil S.A.	
	Set-2013	Dez-2012
Riscos com perdas em estoques	106.340	98.541
Bens do ativo permanente	122.061	100.858
Lucros cessantes	24.100	24.100
Riscos de responsabilidade civil	<u>12.422</u>	<u>10.474</u>
	<u>264.923</u>	<u>233.973</u>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

25. Transações não envolvendo caixa

No 3º trimestre de 2013, não houve transações não envolvendo caixa na Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Marcilio Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Marcilio Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora